REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA
E
O ARCHIVO DO ESTADO
DE
S. Paulo

S. Paulo, 29 de Junho de 1896

Redacção Dr. J. Studart.

Em meu poder e recebida ha já m.to dias esta' a sua ultima carta de 8 do Corrente, cujo assumpto me agradou.

São inumeros os documentos existentes nestes archivos com a assignatura verdadeira e authentica de João Carlos Augusto de Oeynhausen, todos iguaes e com a orthographia acima. Sem variar uma só vez elle assignou sempre Oeynhausen e nunca ajuntou Gravenberg ao seu nome. Assim, pois, considero erroneo todo o modo de escrever o seu nome que não seja Oeynhausen.

Já estou com m.s dois volumes publi-

cados - XVIII e XIX, este ultimo de alto valor de interessante leitura. Muito atrapalhado pelos meus affazeres, não posso fazer uma boa revisão, e aqui os typographos são em geral estrangeiros, que não conhecem a lingua e os volumes saem com muitos erros. Peço indulgencia aos leitores.

Enviar-lhe-ei estes dois volumes.

Lembranças aos srs. socios

O

Leu Adm.or e Collab.or

Antonio de Paiva Pinto

REAL ACADEMIA
DE LA
HISTORIA

6

En contestacion á la atenta carta de V.S. del 23 de Agosto último dando gracias á esta Real Academia por haber aceptado el cambio de su Boletin por el del Instituto do Ceará, y pidiendo le sean remitidos los números del Boletin publicados en el presente año, tengo el gusto de manifestarle que con esta misma fecha, y por conducto del Librero Dn. Mariano Murillo, le son enviados los cuadernos que pide.

Dios

5

guarde á V.S. muchos años.
Madrid, 26 de Septiembre de
1896.

El Secretario

P. de Madrazo

Dr. Guillermo Studart, Director de la "Revista
do Instituto do Ceará".

Meu car Dr. G. Rudart

Pando

Respondo a sua presada carta de 30 de Outubro ultimo

Ainda não me foi possivel visitar as conferencias, mas garanto-lhe que brevemente irei por ellas, o que estiver ao meu alcance

Hoje domingo não me appresentei, por achar-me bastante incommodado de uma constipação que me prostou

Irei domingo seguinte

Já vi Themistocles que veio de Coimbra e que me falou no Dr.

Nestes dias me estar aqui o Jorge

Studart, e então vamos a ver o que se
faz com os seus livros

Acho que ninguem se negará a
assignar-lo, sendo como é diminuto o
preço

Agradeço-lhe a lembrança q.e teve
de dar no expediente da Academia, como
recebida com officio meu communicando
minha retirada por algum tempo p.a fora do
Estado

Muito obrigado

Sempre as suas ordens, assigne-me
Seu

Compadre am.o

Antonio Bezerra

Manaus 22 de 9 de 1896

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA
E
DO ARCHIVO DO ESTADO
DE
S. Paulo

S. Paulo, 29 de Fevereiro de 1896

R

Cidadão Dr Guilherme Studart.

Esta Repartição acaba de receber um volume brochado contendo o 3º e 4º trimestres de 1895 da Revista Trimensal do Instituto do Ceará, sob a vossa esclarecida direcção. É a primeira remessa que se faz a esta Repartição desa Revista, e como desejo mantel-a com trabalhos de valor sobre assumptos nacionaes, peço-vos o especial obsequio de enviar-me os folhetos anteriores, desde o 1º do 1º volume, promettendo reciprocidade em relação a tudo quanto for publicado ou distribuido por esta Repartição.

Esperando que vos dignareis de prestar
este importante serviço a esta Repar-
tição, antecipo-vos os meus agradeci-
mentos e apresento-vos os protestos
da minha subida consideração.

Saude e Fraternidade

O Diretor

Antonio de Toledo Pizza

Museu Paulista
São Paulo
CAIXA DO CORREIO, 109

24 de Março de 1896

M. Sr. Dr. Ehrenreich.

Recebi o Boletim do Instituto, agradeço e dou-lhe a Bibliotheca do Museu, pedindo seu continuo a fineza da publicação. Espero ser Vr. muito o Vr. I do para Boletim seu Logo mandar.

Aproveito a occasião para dizer-lhe V. I. o — prazer de ajudar - se algum que seja representado até certo ponto neste Museu o Estado do Ceará. Compromette-me a estudar tudo que do meu animal me mandam. Em primeiro lugar desejo uma rica collecção dos peixes fosseis que ahi se encontrar e estudar. (só estudo fosseis de cordados?)

Os peixes cretaceos gostaria obter - estudando agora os nossos - e tambem cousas do mar e terrestres e do rio e lagoas. Podem V. I. assim contribuir para o estudo da natureza de seu Estado. Espero ter prazer e honra obter respeito seu e ficar em relação com V. I. e Dou-me a maior consideração de V. I. Vr. Vr. Obr

M. H. Vr. Ihering

B

25

Belem 27 de Outubro 1886.

Illustrado Amigo Dr. G. Studart.

A sua preciosa saude são meus
desejos.
Com satisfação accuso o recebi-
mento de sua importante lembrança
"Catalogo dos jornaes &c." e muito te-
nho admirado a sua infatigavel pa-
ciencia em colleccionar tão grande
numero de jornaes, somente com o
interesse de fazer conhecida a nos-
sa pobre e mal vista terra; fazen-
to-me e aos filhos dedicados e ama-
dos do seo torrão natal como é o mes-
trabalhador e illustrado amigo, que
sem nenhuma recompensa tanto

1

21

tem trabalhado para o seu engrandecimento, entendendo que o incansavel autor do importante livro = Datas e factos para a Historia do Ceará = seria reconhecido por um dos seus benemeritos filhos, mas, infelizmente, dava o contrario, porque é o Ceara que não tenha inveja do Ceara e o mal calumnia!

Desculpe o amigo que assim me expresse; tenho rasões e conhecimentos proprios.

O meu intelligente collega e amigo, Snr. escriptor Theophilo Braga, Conde de Costa, acaba de publicar a importante obra = O descobrimento

Lisboa 27 de Outubro 1882

2ª America do Brazil e entregou-me um
volume para eu dar a meu amigo Senhor
Antonio, o que faço, enviando-
o hoje pelo correio.
O mesmo meu amigo Landerbeck
pediu-me para obter de si, por
empréstimo e por curta demora, o
seu trabalho de nosso patricio
José Capistrano = Memorias sobre
o descobrimento do Brazil = a fim
de consultar alguns pontos desta
importante obra, visto aqui não
existir e elle ter necessidade im-
mediata de ler-a; elle e eu ga-
rantimos restituil-a o mais bre-
ve possivel.

Se m'a

confiar, remetta pelo correio,
registrada.

Tenha paciencia com esse importuno pedido e creia na sinceridade de sua sobre amizade e admiração, as do mais dos seus sinceros amigos

Samuel F. Ribas

GABINETE DO COMMANDANTE
do
Batalhão de Segurança.

Reservada

30

Fortaleza, 12 de Novembro de 1894

Illmo Amo. Sr. Dr. Guilherme Studart.

Cumprimento-vos de peço venia para entrar no assumpto desta:

Tendo pedido em casamento minha filha do nosso amigo Joaquim Gomes da Silveira Ramalho, e não tendo chegado para este a prorogação da licença que pedido havia, afim de assistir o casamento da filha, e tendo, portanto, de obrigado a effectuar meu consorcio antes do seu regresso á S. Paulo, em cuja alfandega é empregado — regresso que

25

se effectuará, mão grado nosso, por todo este mez; mas estando eu á luctar com mil difficuldades pecuniarias, por só me ser possivel ter o necessario no fim do corrente anno, como combinado estava, rogo-vos o especialissimo abrigo de, mediante fiador idoneo, emprestar-me Setecentos mil réis, cuja importancia, em lettra por mim acceita e pelo fiador responsabilisada, obrigar-me-hei á pagar-vos, em

prestações mensaes de cem mil réis.

Não conheceis a bohemia
que vos caracterisa e o modo peculiar
tropo como procurais a bezquiar as
que de vos dirigem, posso crer, não
me atrevereio á importunar-vos, receio-
so de não ser attendido.

Fico, porem, convicto do favo-
raes da resposta, a qual me auctori-
sará, creio-o firmemente - em vis-
ta da urgencia que comprehendereis

comprehendereis pelo exposto — ja, pessoalmente, procurar-vos.

Com o maior respeito e consideração, me subscrevo

Vosso

Mto. Attº e Crº Mtº Obrº

Fr. Fernando da Costa Moura.

(D. Pr. Bpo de Segurança)

CEARÁ.

BRAZIL,

21. 10 1896.

Sr William Student

Dear Sir,

Herewith I send you
the plans & report addressed
to Mr Howard - Sadorus
the plans shall not
be produced in Pernambuco, if
you are pleased to tell Mr
Howard that they must be
forwarded rolled as they are
now & not folded in any way
on account of [illegible]
scale -

[illegible]

29

Maranhão, 16 de Janeiro de 1896

Exmo Snr Dom Guilherme Studart

Ceará

Meu presado amigo e Snr

Tenho a honra de apresentar-
lhe o meu amigo e Exmo Snr Gui-
lherme Dias, illustrado jornalis-
ta e lettrado portuguez, e ao
mesmo tempo orador fluente
e inspirado, o qual percorre
o norte do Brazil, como já per-
correo o sul, afim de conhe-
cer com este grande poeta
Indelle ao Ceará, á patria de
José de Alencar, sinto me feliz
por poder apresental-o a V. Exa
fazendo o conhecer um cava-
lheiro distincto na medicina e
nas lettras, que muito honra

34

o nome ecteronse.

Sor gracegues attenções, pois,
que V. Ex.ª dispensou ao meu
illustre compatriota, mui
grato lhe serei.

Digne-se de aceitar com sua
Ex.ma Familia os meus com-
primentos e os de minha fa-
milia, e de acreditar-me
estima com que sou

De V. Ex.ª

Servo e amigo m.to obrig.do

el.d J. Francisco Jorge

Jmiquaramobim 22 de Nov. 96

Char. Dr. Student.

Saudações.

Contando com sua boa vontade, vou lhe fazer uma encommenda de vidros para tinta: = dezentos, de cada uma de 4 qualidade, de que vou annotar do lado do papel de cores, tendo preta, mas é azul. Corresponde a qualidade de tinta.

Mando também 2 afonso antigos de pharmacia de que junto nota, para mandar-me preparar, pedindo entregar ao Illmo Snr. Coronel Commandante Superior. Com o seu favor, darei ordem para pagar ahi.

Se achar que isto é maçada demasiada e como I tenho que voltar a Carga, entregue o seu Vido à despeza de seu mano, afim de mandar-me a fineza. Commigo, para nós

40

pedido, feri não se faça habilitação
a despeza se volte com esse
fazer.

Diga-me tambem se em
na, ha trabalho de escadinha, ge
ria Antonio a um pedido que fez em
anexo em data 10 mandem a obra
pertente do Recife, que não sei o cond
ceci e = Diabo se mande 1º do Batalhão
Sr. nova Conferencia não m
chando regulamente.

Agui fica ao seu dispor, o

Amo. obr.

Renato Alves

Dou a Permissão para lêr.

Gabinete do Director da Bibliotheca Publica
—do—
Amazonas

54

Manaos, 23 de Novembro de 1896.

Meu caro Dr. J. Standart.

Sua carta, apezar de repetida, foi-me entregue com um máo geito, e retardamento. Eis a razão porque não posso dizer por ella pergunta. Fal-o-ei pelo outro. Recebi, não 3, mas 1 volume da Revista de Taubaté. E que disparate é aquelle artigo editorial. Francamente, suppressão de penas de vitalicios, etc, etc. Fil-o reproduzir [illegible], pois não li, na ausencia do original, posso corrigir alguma cousa. Repito. Dezeja em tempo, seu Relatorio na Camara. Leu? Leu as noticias sobre nossa livraria? Ri-se, não é? Comprei o

49

meu Deus. Deus ajude. Adeus
Um abraço em geral p. o outro lado.
Eu nos estou gastando a dous mil
Contos que ahi vejão. Vamos um conto
Reis por mez, em Lisboa, o tra-
balho, a gloria, nada Federação. Parece
Deus ajude a causa para mim. Estou
Estudo em liberdade a perder pelos meus
Patricios que Deus não levem. Estou
Tão idéo. E em ainda nesta agonia
a trocar para mim. Em fim tenho. Estou
não posso ler nada o que leio.
Sobre a Academia, Diste que - Já
Leio nos se apresentaram. Estou o

Ora! Eu disputar a Lugar Tenente pelos homens a Cadeira. Sabe aceitar? Sabe o Jantar? Eu poderei votar d'aqui? Olhe: eu faço pretendo ir ahi. Não se vay. Da licença. Poderei assistir á posse? Adeus. Recommende-me aos nossos Confrades, principalmente ao Ex.mo Th. Ribeiro, P. da Luz, Visconde, Arruda, Luiz Britto, etc. etc. etc. e recommende-me a todos. Uma nota para concluir. Tempo foi em que mais do que Deus Ter, - Deus reprovou a Academia. Bem! passou a Lei o unico ponto do nosso para o qual tanto voltado constantemente o olhos! Uma petalidade é? - Sem mais, saudades do

J. de Lugar

Olavo de Freitas Martins
CRUZEIRO N. 16
BAHIA — Brazil

Bahia 12 de Janeiro de 1896.

Illmo Snr Dr Luiz Severiano Studart Ceará.

Com muito prazer e surpreendido P. S.ª
[illegible] Sr. Dr. Luiz Severiano Studart
[illegible] Ceará.
Com muito prazer e surpreendido P. S.ª
[illegible] Sr. Dr. Luiz Severiano Studart
tenho agradavel satisfação de lhe avisar
[illegible] que se entregue das diligencias
[illegible] que tudo que
interessa ao nosso [illegible] vai bem
[illegible] minha ausencia
morte [illegible] Illmo Snr.
Dr Gonçallo do Lago Ferrazão Bastos que agora
passou para o Piauhy Brasil recebeu uma grande
carregação amarella das ricas dunas das areias
do Piauhy, existentes em grande quantidade
de no Sul deste Estado, e dará grande arma-
zem depois de ser entregue, pelo que tem
se feito grande exportação p.ª America
e Europa, desenvolvendo uma grande luta
de ambição [illegible] no Rio. Desanimo
pela [illegible] em que fica o Ceará, que bem
vem [illegible] encontrada a mesma areia em
seu territorio, e que seria de grande vanta-
gem para o augmento de sua renda.
Peço a P. S.ª mostrar a mesma [illegible] ao Snr
Antonio Bezerra de Menezes, que tendo via-

jado muito pelo Centro, e Ceitaral do Ceará
pode auxiliar sua descoberta. Seria con-
viniente, distribuir a mesma areia, em pe-
quenas vidrinhas, por pessoas do Centro, e le-
tarad, a fim de facilitar a descoberta.
Será bem também collocar um pouco, alu-
no Instituto Historico em exposição.
Com o referido frasco acompanhou um
impresso, para os quaes pedindo attenção
de V. Sª. Fazendo que então minha
confiança tenha um resultado feliz, e
que no Ceará encontre essa vingança
pº o aggravo que sua Renda, é quanto
basta para alegrar, meo Caracter de bra-
sileiro, que ainda este Joaquim Lobo Rec, desde
o Platá ao Amazonas.
Espera a honra de sua respeitavel,
quem está prompto ao cumprimento
de suas ordens. Cadeia

De V. Sª

Att. Dor. e Obd.

Olavo de Freitas Martins.

58

Snr Dr Guilherme Studart

Desejava fallar pessoal
mente com V.Sa porém não
sendo possivel tomo a liber
dade de dirigir lhe algumas
linhas pedindo a V.Sa para
prestar alguma attenção.

Sou moradora na ca
sa em que pertence a V.Sa
a quatorze annos pago pon
tualmente os alugueis; dur
rante este tempo tive de
pedir uma vez para fazer
reinfesa na casa o que obte
ve prontamente porém já
fazendo alguns annos e

93

a casa forrando caixas e
indeterminadas o alguez que fa
arrumar a casa, fez voe as de
terreno, e grandes foi a dez
fazer grande vi fedorentes
finitões até fazia indecente
cadeiras que não a necessa
dade dizendo o Doê Senhor
que tinha ordem até fazer
encarnar gaz, e elevar o alu
guel a 30.000 mil reis, vi
não ter feitos para fazer
semelhante despeza e sem
fechando fraga caia de bem
fazer a V.Sª fazer s
mente o que for de necessi
de deixando os alugueis fic

fato preço em que estão
Certo que attendeis o meu
pedido desde já me confes
grata de

V.Sª
Cr.ª obr.ª

Leopoldina Machado de Sá

Meu comp.ade

Com esta dão de 22 vezes, que me valho do valioso prestimo de V.S. é para o mesmo fim, a com mum.hão, não pôde ser o agudo tempo, com os vinte mil reis as cousas muito caras, não chegou para os sapatos, comprei fazenda e forro, e guardei, desde segunda feira que passo a um sapateiro e outro, todos me dizem que não podem, me lembrei de meu compadre q.e não podi reparar o meu pedido, mandando-me com q.e compre, ella está prompta, de tudo, é um pedido justo, e é muito de meu gosto q.e esta primeira com.mum.hão de minha

filha seja em União do seu fadu
rho, Pois foi quem a prantou.

Dr. Guilherme Studart,

Cumprimento-vos.

Não tive ainda o prazer de ler a vossa obra "Apontamentos para a História do Ceará!" Confesso, porem, acabo de saber que n'ella existem factos que pertencem á pessoas de minha familia, factos estes, que não estão bem delineados, por falta de informações, taes como a assassinato (a bala) do Major Facundo, etc., rogo-vos o obsequio de me esclarecerdes em M. de dita obra, assim

99

A.

70

PATROCLE CAMPANAKIS
INGÉNIEUR-ARCHITECTE
PÉRA
Grand Hôtel de Londres

Constantinople, le 18 Xbre 1896.

Grande Rue N°323.

Cher Monsieur,

Désireux de vous être agréable, je m'empresse de vous faire adresser un exemplaire de mon Etude sur la Communication des Deux Mondes. Je vous serai reconnaissant de me donner votre opinion sur mon travail.

Veuillez avoir l'obligeance de remettre également une Brochure en langue grecque à l'Académie Ceorense et

Monsieur le Dr F. Studart. 69

Je vous envoye devant l'ambassadeur
au sujet de mon affaire je
vous en remercie d'avance
Veuillez agréer chère
Monsieur l'expression de mes
sentiments les plus dévoués

Patrice de Campanelle
ambassadeur

Meu Caro Student.

Recebi hoje sua Carta e vou providenciar sobre o caso de [illegible]

Associo-me à morte de meu Caro Paulo; direi-lhe no sabbado aperto por [illegible], e lhe mandarei a [illegible] feita pelo [illegible] Bath e [illegible] [illegible] de minha [illegible] amizade!..

Acceite [illegible] [illegible] [illegible]. Consinta [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

A mãe [illegible] foi em [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] em [illegible] [illegible] [illegible].

Do am^o affecto
[illegible]

10/3/96

[illegible]

Bahia 10 de Agosto de 1896.

(103)

Amigo e collega Dr. Studart

Accuso o seu estimado favor de 29 de Julho a que respondo. Envio com esta os recibos dos collegas em que falla e que são tirados segundo a sua authorisação.

Para a Junta não vejo o seu trabalho apesar de tel-o em vista assim como o Instituto Historico. É uma das tais feições do Correio. Daqui em diante forem, contando com isso, accusarei logo que receber, esperando o da Junta que como em outros casos chega as vezes um mez depois.

Ainda ha dias uma pessoa

encadernação de S. Paulo um catalogo e carta prevenindo a Thaza, em q. o correio seguinte q. devia chegar 26 dias depois. Recebi a carta e a nota do correio viajante mas o catalogo só tenho em chegar a mão livraria de S. Paulo para aqui a brevidade de 40 dias.

Por esta rasão logo q. me seja decisão de alguma falta de agradecimento.

Logo q. me peça q. me queira fazer alguma coisa no sentido das suas estimações etc.

Recebi um abraço do collega e amigo sempre agradecido

B. Amaral

Revisão faltando a 3ª e 4ª
assig.ª de L.

Meu caro Mestre
Dr Guilherme Studart

Si toda a população
de Fortaleza não se tivesse le-
vantado, hum protesto se in-
digitasse, contra os insultos
de Itarema que, pelas co-
lunas livres de um jornal de Cea,
lhe atirou um homem capaz de
todas as vilanias, eu seria só-
zinho dizer-lhe que a lama não
attinge a pureza do Caráter.

Os juízos são os que pa-
decem, Deus o disse Jesus. E
Elle o dizia debaixo da pena
da calumnia de seus inimigos.

Os bons, os Irmãos de

coração, os juros, irritou
os perversos, os difamadores
e os cynicos: foi os sicabres
que lhe fizeram arrajadas
pela prostituição moral de
um homem que morreu no con-
ceito social.

E como tudo volta para
o logar donde saiu, o meu coro
Heróe continuará a brilhar
ainda mais no throno de sua
Immortalidade immaculada, no
bronze intrinseco de seu cora-
ção inquebrantavel, no so-
cego de sua vida, sua fé
na justiça de seus actos, firmes,

e na consciencia honesta e impeccavel que lhe illumina o caminho da existencia, que tem sido tão preciosa á humanidade, aos ceotaes, aos fracos, aos nús e aos que têm fome; em quanto que a cana rolou para o fosso donde saiu.

Dóe, entretanto, ao bem que o seu nome querido e respeitado, foi escripto por uma penna que derrama fel, odio, mentira e infamia.

Mas.... ser bom, ser perfeito — é padecer —

Seu

Porto, 21 Julho 91 Pedro Monteiro

Rio, Junho - 96, 8.º da Rep.ª

(111)

Illustre Amº Dr. J. Stubert

Desejo que gozes saude
e tua Exª. familia, a quem ro-
go apresentar meus respeitos e
consideração.

Infelizmente tenho andado
doente, e braços com a in-
termitente q. nunca pareceu e
ainda persiste rebelde ao tra-
tamento seguido. Por este
motivo tenho a contragosto
retardado o agradecimento do
interessante volume com q.
teve a gentileza de mimosear-
me — Inedito relativos ao le-
vante na Ribeira de Jaguari-
ba no tempo de Manoel Fran-
co e de muitos outros obtidos alha-
chados. É mais um precio-
so subsidio para nossa Histo-
ria com q. o illustre patricio

104

enriquecer nossas Letras
mente recommenda-te a gra-
tidão dos estudiosos.
Mil parabens e acceita
Acceita. É o que
mente envia
um abraço de agradeci-
mento o patricio
Alves Vieira
José Veríssimo

Exmo Sr. Dr. Guilherme Studart.

Presidente

Apresentando-lhe os meus respeitos e protestos de admiração pelos seus meritos revellados em diversos (e qual mais importante) trabalhos historicos e geographicos, tomo a liberdade — aconselhado por alguns collegas nossos do Instituto Historico desta Capital — de pedir-lhe, com instancia, se digne remetter-me (com direcção á rua do Carioca, nº 70, loja) um exemplar de cada um dos ditos trabalhos, bem como dos fasciculos já publicados pelo Instituto Historico do Ceará (do qual dizem-me ser V. Exª a alma) e do Almanack tambem do Ceará; cuja obtenção já hei tentado, em vão! Ha annos, dando-me ao estudo e ensino da Geographia, Chorographia e Historia do Brazil, empenho-me, como é natural, em augmentar cada vez mais o que me fôr possivel respectivamente a ellas; por isso sou obrigado — como agora — a importunar aos illustres Collegas de taes materias.

Esperando da bondade e gentileza de V. Exª me merecer o que aqui lhe peço, rogo-lhe de dis-

108

Illmo. Snr. Dr. Guilherme Studart.
Ceará.

(132)

Prez.e Coll.a

Agradeço ao meu illustre collega a offerta de um exemplar da monographia sobre a febre amarella.

Envio-lhe jornaes que tratam novamente do assumpto e aqui fico ás suas ordens para tudo em que puder servil-o.

Collega e Vr. Cr. Dr.

Dr. Theodoro Peixoto

São Paulo 17 de Junho de 1895.

Guilherme.

Esta lhe servirá de recibo do conto de reis que v.ce remeteu-me em valle por ordem de Rio Janeiro.

Pelo vapor seguinte irá uma procuração que v.ce fará chegar ao mãos de Rio Janeiro, que é para mandar as nossas apolices da divida publica.

As alugueis das casas aqui estão muito caros, e quero ver si com as ~~vendas~~ apolices comigo faço um negocio garantido que me dê uma boa cousa para morar, sem que entretanto me desfaça das apolices. A pessoa com quem pretendo tratar é de nossa intima amizade e em que depositamos inteira

confiança; é um Padre, padrinho de nossa irmã Nenê.

Por cá tudo vae sem novidade, quer pelo lado domestico, quer pelo politico.

Pela politica digladeam dous partidos monarchistas, ambos aspirando a volta da coroa; porem, um quer a princeza, ao passo que o outro pretende fundar uma nova dynastia imperial. Si esse ultimo viesse a vencer algum dia, eu seria capaz de propor nossa familia para a nova dynastia. Não seria mais passar eu por esse novo estado, de soldado da Republica a rei ou imperador da Monarchia. Não acha boa a ideia? Que tal, Luizinha?

Não sei si conseguirei alcançar o

vapor que sahe amanhã ás 10 horas da manhã.

Por este vapor é que deve seguir o Carly Coelho que leva um relogio que a Annunciada houve p.a concertar.

Vallerio ha quatro dias o Pae do Oscar Leitol. É aqui o caso de dizer-se: foi uma felicidade para a familia. Os paentes não foram do interno, mas a familia conserva-se anojada.

Pretendemos ir lá amanhã.

Por hoje nada mais. Lembranças da Annunciada e dos de casa e abraços

Bons e Ams

C. Rodrigues

Rio 29-5-96.

Instituto Historico
Geographico Brazileiro

(149)

Illmo. Am.o e Sr. Dr. Gme. Studart

Em sua carta de 26 de Agosto de 1892, escrita de Lisboa, lê-se o que consta da copia inclusa relativamente a dois documentos referentes aos Palmares de Pernambuco. Si julgar, que taes documentos devem ser impressos na Revista Trimensal do nosso Instituto Historico, receberei com prazer copia d'elles.

Com toda a estima e consideração sou seo

C. Col.a am.o obr.

J. Moncar Franco

128

Rio 23 Novbr. 1897

Ceará - Agosto de 1894

(152)

Meu ilustre Collega e Amigo
Dr Guilherme Studart.

O meu cabo e velho amigo o Sen Tristão de Alencar Araripe, predisse me entregar á respeitavel imprensa do Ceará, alguns apontamentos relativos, ao meu progresso e salubridade - Limoeiro meridional -, afim de ser aproveitados nas tribunas, pelos inteligentes, clinicos, d'esta bella capital.
Vingueam muchos dos meus distinctos collegas procurar encaminhar

[illegible] juntas das ajos.
[illegible] da minha chinia a [illegible]
algum ontem na Praça D.
Capital Federal, [illegible]
[illegible] remedio [illegible]
empregado com o [illegible]
[illegible] recebeu.
Fadinda, [illegible]
[illegible] de [illegible]
tos, [illegible]
da [illegible] [illegible]
[illegible] pela [illegible],
[illegible] Do [illegible]
[illegible] as [illegible],
da [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]

[illegible] [illegible],
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]

Illmo Sr. Redactor.

Recife 29 de abril de 87.

Já enviei ao meu amigo Barão de Cotegipe, como chefe do Partido Liberal, o exemplar que acabo de publicar sobre a Abolição, e que lhe dedico, como um dos fundadores.

Envio ao meu amigo a carta original em resposta do documento de nobre autor do Ceará, e as cartas que ele lhe dirigiu.

Peço a publicação, e mando-lhe um abraço.

Vão a planta da cidade feita pelo Sr. J. Franklin, a meu custo, e que já deu tudo, para enviar o Relatório Circunstanciado do Estado do Ceará.

Na Bahia só a planta da cidade, remeti uma e peço que me diga se a tem ahi, para mandar vir cópias para reproduzir em Typographia.

Saudações a Rui espera e

Do Collega do seu humilde patrício

Dr. Castro Carreira

N. B. Pertenço a classe da Academia Americana, abaixo a lista de assignatura do Ceará e outros que vão abaixo.

(160)

Estrada de Ferro de Petrópolis

Escriptorio do Engenheiro Chefe

Cravú, 29 de Dezembro de 1877

Amº Dº Guilherme Studart

Sendo o amigo a unica pessôa a quem posso recorrer na presente occasião, venho rogar-lhe o especialissimo obsequio de emprestar-me dois centos de reis até a minha chegada ao Rio Grande, que será no maximo até principios de março, sob as condições que o amigo exigir.

Dou-lhe esse incommodo porque muito tenho demorado-me no Rio de Janeiro, para ajustar o meu negocio com o Pinho e o dinheiro de que disponho aqui não chega.

Logo que chegue ao Rio Grande vou vender alguma gado e immediatamente lhe enviarei a importancia que lhe peço.

— No caso (sempre provavel) de meu fallecimento, a minha mulher saldará meu compromisso.

Si tenho necessidade desta importancia até 15 de Janeiro; apenas deixo a sua resposta para responder ao telegramma do Pinho chamando-me ao Rio.

Creio que me prestará um relevantissimo serviço, que saberei ser grato, pois vem auxiliar-me n'um momento critico, que muito tenho agir sem perda de tempo na conquista do bem estar futuro.

Minha negocio depende de sua resposta.

Do amº mº grato

J. Arthur Montenegro

Secretaria do Interior
DO
STADO DA BAHIA

169

Meu caro Frederico

O Dr. Teixeira de Amazone é typographo e um pouco dado á letras. Casado com uma senhora cearense, e pouco fazendo na Bahia, deseja muito viver no Ceará, e para ahi segue a 1ª vez da sua ida, como me disse. Recommendo-o para ahi como pessoa de apresentação, e amigo

146

o motivo desta.

Protejá-o nos [illegible]
maiores provas de [illegible]
e conforme a ele for
merecendo por seu
procedimento.

Deus, meu bom
amigo — Guie-
-o sempre

do

[illegible]

Rio 3 de [illegible] 98

(187)

Rio de Janeiro 12 Dez.º 1877

Prezado e illustre Peixoto

Vão estas agradecer, m.s simplesmente accusar o recebimento da Revista e mais publicações q. tem a bondade de enviar-me. Hei de agradecer com quando poder dizer de visu, isto é, após cuidadosa leitura sobre o merito dos seus trabalhos, tão justamente apregoados, e, em geral, sobre as letras cearenses, q. estão reputando muito adiantadas, principalmente as jurídicas, de q. tenho tido magníficos exemplares á consideração.

Pondo muito em acceder ao

169

Com este martello offereço-lhe
as seguranças da minha perfeita
estima e elevada consideração.

Seu B.am affm.o

José Avelino.

R.

Museu Paulista
Director Dr. H. von Ihering
Caixa 500

São Paulo 27 de Abril de 1897
(Brasil)

190

Prezado Sr. Goeldi

Agradeço a V.S. a sua amavel carta e a circular junta sobre a vinda do Sr. Reis. O Dr. E já em tempo mandei a V.S. uma prestação do Correio. Remetto-lhe hoje novamente a V.S. a 4ª prestação. Portanto tem os Srs. Volumes completos! Recebo com regularidade as importancias pelo Sr. Pereira, que muito agradeço.

Das aves do Sr. Rogers ainda nada! Está em Bonsucesso? Nada recebo mais respeito delle. Elle na ultima carta escreveu-me ter prompto

172

Ex.mo Sr. Dr. Guilherme Studart

198

Hei por bem nomear V. Ex.a, para exercer o cargo de Lente substituto da 2.a secção da 2.a cadeira do 2.o anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o Doutor Miguel Couto, que para isso satisfaz as condições exigidas pelo art. 23 do decreto n. 3.454 de 26 de abril de 1865.

O que communico a V. Ex.a para os devidos effeitos.

Deus guarde a V. Ex.a

Rio de Janeiro, 30 de março de 1881.

Visconde de Sinimbú

Ao Ex.mo Sr. Dr. Guilherme Studart

180

[illegible]

[illegible] Cruz (Corumbyba), 26 de junho de 1897.

D. V. Ex.ª

Assistente Admin.ª e Ex.º Ch.º

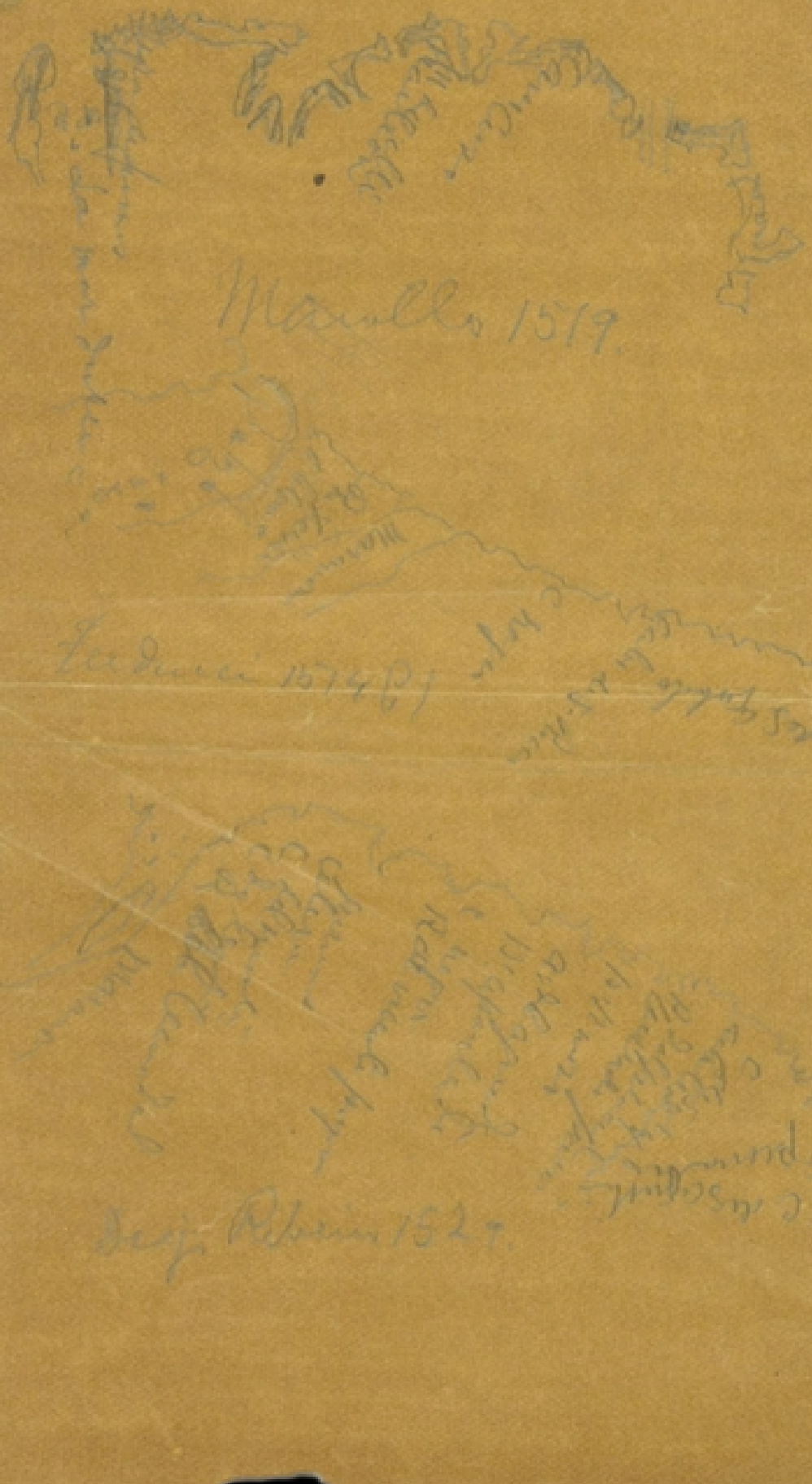
Alípio Lopes Filho.

Lisboa, 10 de Janeiro de 1834

Illm.o e Ex.mo Sr. Presidente Interino.

Logo que recebi esta sua
de officio datada em data de
15 do corrente mez officiei
para a Ilha de sua Carga de todas
as ordens publicadas pela Regencia
da Ilha Terceira de Secretaria de Estado
Limite de Janeiro de Marinha de
Fazenda de 8 de Março Portaria pela
V.S. dirija não só a Ilha Terceira
mas todas que as referidas publicações
façam a mesma V.S. para os seus
Destinos das ordens que lhe são
remettidas nesta data.
Aproveito a occasião para offerecer a V.S. a
Subsistencia officio que me offerecem

133


Manilla 1519.
Lucaonia 1574
Deza Albania 1529.